



CINTERGEO

Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IV Congresso Internacional de Educação
e Geotecnologias

IX Encontro de Pesquisadores da Rádio

27 e 28 de Julho de 2023



TRAJETÓRIAS DE ESTUDANTES NA EDUCAÇÃO CIENTÍFICA DO PROJETO “A RÁDIO DA ESCOLA NA ESCOLA DA RÁDIO”

Maria da Conceição Nascimento Marques¹

Cidicléia Gomes da Silva Santos²

Adelson Silva da Costa³

Área Temática – Universidade pública: existência e resistência na contemporaneidade
Agência Financiadora: não contou com financiamento

Resumo

O presente texto demonstra o trabalho desenvolvido por professores pesquisadores e estudantes da educação básica dos estados da Bahia e Sergipe no Projeto “A Rádio da escola na escola da Rádio”, no qual os referidos professores identificam os trabalhos apresentados nos eventos de popularização da ciência pelos jovens pesquisadores do Projeto, no período compreendido entre 2011 e 2021. Tal trabalho de catalogação começou a ser desenvolvido em 2022, como proposta diante das consequências provocadas pela Pandemia da COVID 19, que resultou no afastamento físico dos jovens do Projeto. O objetivo geral da pesquisa é identificar os trabalhos apresentados pelos jovens pesquisadores, a fim de construir o Memorial da Rádio, a partir da trajetória desses jovens estudantes, da diversidade dos temas pesquisados e os sentidos e significados expostos nos eventos. A metodologia baseia-se na busca documental, de forma on line, a partir de arquivos pessoais e do Grupo, bem como internet, através das redes sociais. Durante o transcurso da pesquisa está sendo possível elencar os eventos e ano em que os jovens pesquisadores participaram, bem como outros dados como número de inscritos, premiações e outros. Para construção do referencial teórico utilizamos autores que discutem os potenciais da Educação Científica, as possibilidades dos diálogos hermenêuticos, com a contribuição do filósofo alemão Hans-Georg Gadamer. O resumo revelou-se como uma oportunidade para o exercício de produção de memórias, bem como uma ação articulada com o objetivo de promover sentidos para as práticas existentes no espaço educacional.

Palavras-chave: Educação científica. Projeto da Rádio. Trajetórias. Memorial.

Introdução

O presente trabalho discorre sobre as trajetórias dos estudantes da Educação Básica, do Ensino Fundamental e Ensino Médio de escolas públicas, vinculadas ao projeto A rádio da escola na escola da rádio (Projeto da Rádio), projeto articulador do Grupo de Geotecnologias,

¹Secretaria Educação Salvador; profa. mestre; marquesconceicao65@gmail.com.

²Secretaria da Educação da Bahia; mestre; cidosni1@gmail.com.

³Universidade do Estado da Bahia (UNEB); prof. doutor; adelsongeotec@hotmail.com.

Educação e Contemporaneidade (GEOTEC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), durante o período de 2011 a 2021. A motivação com a escuta das propostas de jovens pesquisadores sobre o que pesquisar incentivou a curiosidade, a criatividade e a autonomia destes sujeitos-atores do processo ensino-aprendizagem, fora da sala de aula, através de suas pesquisas sobre o lugar e a história e a memória dos bairros onde moram, sobre questões relacionadas às suas vivências e experiências (COSTA, 2017), com socialização do resultado das pesquisas através de eventos diversos.

A participação nesses eventos, decorre dos processos formativos desenvolvidos no projeto da Rádio como colaboração, participação, envolvimento, respeito, interação, criação humana e processos tecnológicos que se configuram como estratégias de ensino e aprendizagem que favorecem a construção de conhecimentos significativos para estudantes e professores. Tudo isso favorece o protagonismo de ambos: professores, que ao convocar os estudantes ao protagonismo, revelam que o conhecimento é uma via de mão dupla, ensinamos e aprendemos simultaneamente; estudantes que convocados, sentem-se valorizados e responsáveis pela aprendizagem. E a própria escola, que passa a ser um espaço de possibilidades entremeado por práticas dialógicas e participativas. Essas indicam uma postura de construção do conhecimento e processos colaborativos com base no diálogo e na argumentação, superando o senso comum e devolvendo o encanto no ato de educar.

Neste cenário da Educação Científica (GEOTEC) enraizado pelas vivências e experiências dos interatores sociais no projeto como um reencanto que possibilita um diálogo, a interação e criatividade, neste cotidiano reencantado amenizam-se as angústias e as tristezas, “brotando” o princípio da autonomia. (COSTA, 2017, p. 75).

O objetivo do resumo expandido é identificar os trabalhos apresentados e a importância da diversidade dos temas de interesse das juventudes, presentes nas ações do Projeto da Rádio, divulgados em alguns eventos científicos, com segurança e significado, construído por esta mesma juventude, orientada por seus professores pesquisadores (as).

Metodologia

A pesquisa sobre os eventos e os temas socializados pelos jovens pesquisadores da educação básica inicia-se em 2021, a partir de pesquisa documental, on-line, devido ao momento em que o mundo passou de medo e pavor, diante da pandemia provocada pela COVID-19, através também da memória dos próprios professores pesquisadores que vivenciaram as ações do Projeto da Rádio e transformaram em diálogos hermenêuticos a

discussão sobre a importância dos diversos temas apresentados pelos jovens pesquisadores da Rádio, como resultado de suas pesquisas, pois como indaga e afirma Gadamer (2005):

O que é um diálogo? De certo que com isso pensamos num processo entre pessoas, que apesar de toda sua amplitude e infinitude potencial possui uma unidade própria e um âmbito fechado. Um diálogo é, para nós, aquilo que deixou uma marca. O que perfaz um verdadeiro diálogo não é termos experimentado algo de novo, mas termos encontrado no outro algo que ainda não havíamos em nossa própria experiência de mundo. (GADAMER, 2005, p.247)

E o diálogo compreende o caminho metodológico, no qual os estudantes discorrem junto com seus professores sobre as descobertas e as produções de conhecimento.

Resultados e discussões

A pesquisa documental revela que desde 2011 os estudantes da educação básica de escolas públicas da Bahia e de Sergipe, como os Colégios da Polícia Militar da Bahia (Dendezeiros, Lobato e Luiz Tarquínio), o Instituto Federal da Bahia (campus Valença), a Escola Municipal Governador Roberto Santos (Bahia), a Escola Estadual Polivalente do Cabula (Bahia), Colégio Militar de Salvador (Bahia), Colégio Estadual Prof. João Oliveira (Poço Verde-Sergipe), Colégio Estadual Epifânio Dória (Sergipe) e Colégio Estadual Dr. Jugurta Barreto de Lima (Sergipe), apresentam pesquisas produzidas pelos jovens pesquisadores do Projeto A Rádio da escola na escola da Rádio, em eventos acadêmicos.

O Interculte, maior evento acadêmico da Universidade Unijorge, em Salvador-Bahia, teve a presença de jovens pesquisadores de 2011 a 2018, inclusive com textos nos anais do evento a partir de 2015. Os estudantes também participaram de outros eventos acadêmicos, como na 12ª. Semana Nacional de Ciências e Tecnologias no SENAI – CIMATEC, em Salvador, no ano de 2015, através de exposição de banner. Em 2018, na 70ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência – SBPC Jovem, na cidade de Maceió, em Alagoas, com apresentação de poster. Ainda em 2018 foram até Catu – Bahia, no campus do IFBaiano, para participação na Feira dos Municípios e Mostra de Iniciação Científica da Bahia – FEMMIC.

O Projeto da Rádio organiza um evento específico para demonstração das pesquisas, por banner e apresentação oral, que começou no segundo semestre do ano a partir de 2013, com seu I Encontro de Pesquisadores da Rádio, sendo que não foi encontrado dados sobre o I e II Encontros, nas redes sociais.

O III Encontro dos Pesquisadores da Rádio ocorreu em Valença, em 2015, com participação dinâmica dos jovens pesquisadores, no campus do IFBA. O IV Encontro ocorreu

no Colégio da Polícia Militar Dendezeiros, em Salvador, no ano de 2016, com a organização realizada pelos estudantes. O V Encontro ocorreu na Escola Municipal Governador Roberto Santos, em Salvador, em 2017, em uma confluência de saberes significativos. O VI Encontro deslocou-se da Bahia para a cidade de Poço Verde, no estado de Sergipe, no ano de 2018, com forte destaque para a cultura do município. O VII Encontro aconteceu no Colégio Estadual Polivalente do Cabula, em Salvador, atualmente Colégio Estadual Mãe Stella, juntamente ao Congresso Internacional de Educação e Geotecnologias (CINTERGEO), em 2019.

Em 2020, com o maior problema de saúde coletiva dos últimos cem anos, a pandemia da Covid-19, as ações presenciais não ocorreram, afetando diretamente o Encontro de Pesquisadores. Alguns poucos estudantes conseguiram pesquisar de forma on-line sobre algumas temáticas relacionadas ao momento pandêmico e no VIII Encontro da Rádio, em 2021, apresentaram seus trabalhos, de forma virtual, pelo Youtube, através do Canal do GEOTEC / UNEB.

A autonomia e segurança apresentadas pelos estudantes sempre chamaram atenção dos participantes dos eventos e “A perplexidade é ainda maior quando se constata que tais jovens, muitas vezes com poucos recursos para as tarefas escolares que envolvem a linguagem, revelam-se bem falantes nas interações grupais [...]” (CHARLOT, 2001, p.17), tamanha desenvoltura presente nos escritos e nas apresentações mostram a importância do Projeto da Rádio na trajetória dos estudantes da educação básica, que se transforma em jovens pesquisadores de educação científica.

Acreditamos que iniciativas como estas devem ser observadas e incentivadas na escola. São sonhadores, mas somos cientes de que precisamos sonhar e fazer concretizar a utopia de uma escola de vida, de vivências, de felicidade, de prazer e encantamento, experiências significativas, em oposição ao desencantamento que tomou o cotidiano das escolas públicas brasileiras (COSTA, 2017, p. 40).

Os temas escolhidos nas pesquisas nascem dos seus lugares territoriais, dos seus interesses, da proximidade por pertencimento. São temas que os conduzem ao prazer pela busca do conhecimento, pois para aprendizagem “é preciso que o sentido de ele estar ali tenha origem no prazer que o ato de aprender pode proporcionar, e, aliada ao prazer, exista uma atividade intelectual a ser desenvolvida” (BRUNEL, 2014, p. 119).

Dessa forma os jovens pesquisam sobre monumentos históricos, situações escolares, sobre seus bairros, música, dança, religiosidade cristã, de matrizes africanas, hospitais, problemas que acometem a juventude, instituições militares, desenvolvimento dos lugares,

questões políticas e sociais, disciplina, trabalho, mundo virtual, tecnologias, elementos culturais, gênero, impactos ambientais e muitos outros.

A diversidade na escolha de questões a serem pesquisadas demonstra as demandas não discutidas em sala de aula, mas tão necessárias na vida dos estudantes, impulsiona a curiosidade em saber mais, conhecer mais e desta forma a construção do conhecimento oferece a continuidade da aprendizagem fora dos espaços escolares.

Considerações finais

Diante das narrativas expostas, podemos afirmar que a experiência de identificar os trabalhos apresentados pelos jovens pesquisadores quando da sua trajetória dentro do Projeto da Rádio, em eventos de popularização da Ciência, atende a necessidade de construção do “Memorial da Rádio”, como proposta de trabalho para o momento de isolamento social, em virtude da pandemia, em uma dinâmica muito significativa.

Revelou-se como uma oportunidade para o exercício de produção de memórias, para além de um produto que servirá como registro dos trabalhos dos referidos jovens e sim uma ação articulada com o objetivo de promover sentidos para as práticas existentes no espaço educacional, que por diversos fatores carecem de ressignificações, para atender as demandas dos sujeitos, diante dos desafios da contemporaneidade.

REFERÊNCIAS

BRUNEL, Carmen. **Jovens cada vez mais jovens na educação de jovens e adultos**. Porto Alegre: Mediação, 2014.

CHARLOT, Bernard (org). **Os jovens e o saber**. Perspectivas mundiais. Porto Alegre: Artmed, 2001.

COSTA, Adelson Silva da. **Vivências e Experiências de Educação Científica: saberes em construção nos Colégios da Polícia Militar em Salvador/Ba**, Universidade do Estado da Bahia, disponível em: www.uneb/gestec. Acessado em 14 jun 2023.

GADAMER, H-G. **Verdade e método II: complementos e índices**. Trad. Enio Paulo Gianchini: 15. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.